

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### GERMINAÇÃO DE LEGUMINOSAS DA FLORESTA NACIONAL CONTENDAS DO SINCORÁ, BAHIA, BRASIL

Arlete Silva BANDEIRA (1, 2)

Josielma Martins OLIVEIRA (1, 2)

Lucas Cardoso MARINHO (1, 3)

Débora Leonardo dos SANTOS (1, 4)

Nos últimos anos tem se intensificado o interesse na propagação de espécies florestais nativas, devido à necessidade de recuperação de áreas degradadas e recomposição de paisagem. Entretanto, não há conhecimento disponível para o manejo e análise das sementes da maioria dessas espécies. Neste contexto, o trabalho objetivou analisar a germeabilidade de espécies leguminosas lenhosas da FLONA Contendas do Sincorá. As sementes coletadas foram beneficiadas e armazenadas em geladeira ( $\pm 4^{\circ}\text{C}$ ). Para os testes de germinação utilizou-se 4 repetições com 16 a 20 sementes cada, sob luz ou escuro constantes. O substrato utilizado foi vermiculita. As espécies testadas quanto à dormência e fotoblastismo foram: *Senegalia ricoae* (Bocage & Miotto) L.P. Queiroz, *Senna acuruensis* H.S. Irwin & Barneby, *Senna spectabilis* (DC.) H.S. Irwin & Barneby, *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth., *Platymiscium floribundum* Vogel e *Erythrina velutina* Willd. Quando constatado dormência, foram realizados testes pré-germinativos com escarificação química e/ou mecânica. Dentre as espécies submetidas à escarificação com ácido sulfúrico (EA) por 10 e 15 min. *S. ricoae* foi a única que não apresentou dormência, diferente de *S. acuruensis* e *M. ophthalmocentra* que tiveram porcentagens de germinação maiores com EA por 15 min., sendo que, para *S. acuruensis* a diferença entre os tratamentos não foi significativa. As sementes de *S. spectabilis*, tratada com EA por 30 min., apresentaram maior germeabilidade do que com 10 min. *E. velutina* apresentou melhor desempenho com escarificação mecânica em lixa. *P. floribundum* não apresentou dormência, atingindo 85% de germinação para sementes intactas. Todas as espécies trabalhadas apresentaram elevado percentual de germinação e fotoblastismo neutro que conferem a estas um grande potencial para serem utilizadas em trabalhos de restauração de áreas devastadas.

**Palavras-chave:** Bahia, caatinga, Fabaceae

**Créditos de Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e apoio do ICMBio

(1) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil.

arletebandeira@yahoo.com.br

(2) Graduandos do Curso de Engenharia Agrônômica;

(3) Graduando do Curso de Ciências Biológicas.